

Ontem (26/2), o jornal Folha de Pernambuco publicou uma [reportagem](#) destacando que 77% dos brasileiros não tem plano de saúde. A reportagem destaca que o custo de manter o plano é o principal fator para os brasileiros não contarem com o benefício, de acordo com pesquisa do SPC Brasil e da Câmara Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL).

O resultado está em linha com aqueles que destacamos na pesquisa IESS/Ibope realizada ano passado, que indicou que o plano de saúde é o terceiro maior desejo da população, atrás da casa própria e de educação, e que o principal motivo para não ter o plano, apontado por 78% dos não beneficiários, é justamente o custo do plano.

Outro dado interessante apontado pela pesquisa do SPC e da CNDL é que entre os não beneficiários, 25% pagam do próprio bolso para ter assistência privada quando precisam de serviços de saúde, para não depender do SUS. O resultado é 10 pontos percentuais superior ao encontrado na [pesquisa IESS/Ibope](#) do ano passado.

O que mais chama atenção na reportagem, contudo, é o depoimento do “comerciante Renner Rufino, de 30 anos, que está há oito meses sem plano de saúde: ‘Passei um ano pagando plano de saúde, mas desisti porque utilizava pouco e era muito caro. Eu acho que o valor cobrado pelas empresas deveria ser de acordo com o uso’”.

Como [já temos destacado](#), além dos “[planos populares](#)”, parece lógico que o setor precisa repensar a regulação para planos com coparticipação. Uma das saídas que defendemos não apenas para reduzir os custos de acesso aos planos de saúde e auxiliar três quartos dos brasileiros a realizar um de seus maiores desejos, mas também para trazer o beneficiário mais para perto da gestão do benefício.

Para entender um pouco mais sobre a questão da coparticipação e seu papel no futuro do setor, recomendamos a leitura do trabalho “[Efeito da coparticipação no número de consultas médicas eletivas em modelos dinâmicos de contagem](#)”, de Wescley de Freitas Barbosa, vencedor do 2º lugar na categoria Economia do [VI Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar](#). Também já apresentado [aqui no Blog](#).

**Fonte:** IESS, em 27.02.2018.